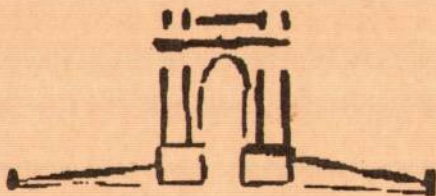


**WORKSHOP
GRAVURA NÃO -TÓXICA**

Andrea Juan
Fotopolímero

Lucrecia Urbano
Water-less Litography



Escola de Artes Visuais do Parque Lage

**9,10 e 11
Novembro de 1998**

WORKSHOP GRAVURA NÃO-TÓXICA

A nova técnica de gravura não-tóxica representa uma alternativa simples e de grande fidelidade. Começou a desenvolver-se no Canadá em 1990 com Keith Howard, fundador da Canadian School for Non-Toxic Printmaking, que investigou materiais não prejudiciais para a saúde e o meio ambiente, obtendo grande aceitação e difusão no resto do mundo.

Desde 1996, as artistas plásticas Andrea Juan e Lucrecia Urbano desenvolvem trabalhos de investigação em novas alternativas de gravura não-tóxica.

Os produtos altamente tóxicos como o ácido nítrico e os derivados do asfalto produzem sérios problemas respiratórios, cancerígenos, impotência, problemas de pele, etc.

A gravura não-tóxica tende a substituir as técnicas da gravura tradicional (água-forte, água-tinta, lito, fotogravura, etc.), incorporando os novos materiais do mundo contemporâneo.

A gravura não-tóxica representa uma tomada de consciência em relação à saúde e ao meio ambiente.

Lucrecia Urbano

Formada em Gravura pela Escola de Belas Artes - Faculdade de Filosofia e Humanidades - Universidade Nacional de Córdoba - 1992

Especializou-se em Técnicas de gravura não tóxicas - Silicona Intaglio - Waterless Lithography - Papel artesanal, em Pyramid Atlantic - Maryland, USA - Maio de 1996 e Fevereiro de 1997.

Master Workshop em Gravura não-tóxica - Alberta, Canadá - Julho de 98. Cursa atualmente a Pós-Graduação (dois anos) da Universidade de Alberta, com Keith Howard.

Proferiu conferências sobre técnicas de gravura não-tóxica na Escola Nacional de Belas Artes de Lima, Peru -1997; Escola Nacional de Belas Artes da Universidade de Córdoba - 1997; Escola Provincial Figueroa Alcorta - Córdoba - 1997; CID Galeria de Arte Contemporânea - Córdoba - 1997.

Desenvolve pesquisas em Imagem Digital e Multimídia - Grupo de Investigações " Simultâneos " - Escola superior de Belas Artes da Nação Ernesto de la Cárcova - 1996/97 - ARTEUNA - Espaço de Arte Múltipla na Internet - 1996/98.

Realizou várias exposições individuais e coletivas, nacionais e internacionais na Argentina, Canadá, Japão, Panamá, Espanha, França, Inglaterra, República da Geórgia e Estados Unidos.

Andrea Juan

Nasceu em Buenos Aires em 1964, formada na Escola de Belas artes de Buenos Aires.

Desde 1996 desenvolve trabalhos de pesquisa em gravura não-tóxica (fotopolímeros), realizando Seminários e Workshops desta nova técnica no 3º. Encontro Latino-americano de Gravura, Chaco; Galeria CID; Atelier Gráfica Contemporânea e Museu Nacional da Gravura, Buenos Aires.

Apresentou mostras individuais e coletivas na Argentina, Brasil, Suécia, Espanha, Panamá, República Dominicana, Peru, Israel, Inglaterra, Uruguai, Polônia, Lituânia, Eslovênia, Cuba, Japão, Alemanha, França e Estados Unidos.

Dentre os vários prêmios recebidos destacam-se: 1o. Prêmio de Técnicas Experimentais - Salão nacional de Gravura; 1o. Prêmio Gravura - Universidade de Morón; 1o. Prêmio Gravura Jovem - Banco Província de Buenos Aires; 1o. Prêmio Salão de Gravura sobre papel feito à mão; 1o. Prêmio Gravura - Centro de arte e Difusão; Prêmio S. Caputto - Salão Nacional de Gravura de Santa Fé.

Fotopolímeros

Esta técnica permite a impressão em baixo-relevo ou em relevo.

Não precisa de ácido nítrico nem outro material mordente.

A placa é foto-sensível, o que permite uma revelação com luz solar ou ultravioleta.

Obtem-se gravuras semelhantes à água-forte e água-tinta, e se utiliza a prensa de gravura em metal para a impressão.

As possibilidades de imagens para gravar variam desde um desenho a lápis, aguadas, colagens, fotografia ou qualquer imagem que se queira transferir para a matriz, sendo o tempo de preparação apenas de alguns minutos e tendo a possibilidade de realizar uma grande tiragem.

Waterless lithography

É uma técnica simples e de grande fidelidade para a reprodução de imagens fotográficas, desenhos e aguadas, substituindo a gravura tradicional.

A chapa que se utiliza é de alumínio coberto com silicone foto-sensível em positivo. É muito leve, durável e permite edições de grandes tiragens.

Para a impressão, que é feita na prensa da gravura em metal, utilizam-se rolos duros e tintas de litografia. A limpeza da chapa não é necessária porque a tinta só permanece na imagem, assim como na litografia, mas sem a necessidade de se umedecer a chapa.



**Escola de Artes Visuais do
PARQUE LAGE**
Rua Jardim Botânico, 414

Informações:
Tel.: (021) 539-9624/538-1879